



Juiz encontrou violação na lei de marcas registradas

A justiça norte-americana proibiu temporariamente a Gator Corporation de fazer anúncio “pop-up” em dez sites. De acordo com as informações do site *Yahoo*, o juiz da corte federal na Virgínia, Claude Hilton, deverá emitir uma ação preliminar impedindo os anúncios nos sites que entraram na justiça contra a companhia.

Entre as empresas que entraram na Justiça estão o The New York Times Company, Gannett Company e The Washington Post Company.

O software da Gator permite que seus usuários preencham senhas e informações de envio em um formulário online e o utilizem como atalho quando visitam diferentes sites de comércio eletrônico. O juiz Hilton disse que encontrou evidências suficientes de que os anúncios da Gator violam, em particular, as leis de marcas registradas.

Os advogados da Gator argumentaram que o serviço da empresa é semelhante aos softwares de mensagens instantâneas, por meio dos quais os usuários fazem o download cientes de que as mensagens serão abertas, independente da página que estejam vendo no momento.

Leia também: [Provedores norte-americanos processam empresa por exibir pop-ups](#)

Date Created

17/07/2002